

**Vem aí o mês da Bíblia,**  
**em 2019,**  
**com a 1a. Carta de João**

As instituições religiosas predominantes mais próximas das **Comunidades do Discípulo Amado** eram o **Judaísmo** rigorista, fundamentalista e moralista ou as religiões místicas ou as religiões imperiais, todas **anticristãs**. Pela **utopia do reino de Deus** testemunhado por Jesus Cristo e também por necessidade, as **Comunidades do Discípulo Amado** buscavam colocar em prática um **projeto de vida** que se pautava por quatro aspectos entrelaçados:

**amor, justiça, solidariedade e fraternidade [...]**

Mas que tipo de justiça a **Primeira Carta de João** defende e que deve ser a bússola que nos guia? Certamente não é a **justiça legalista e capitalista**, nem a do mercado e nem a da meritocracia.

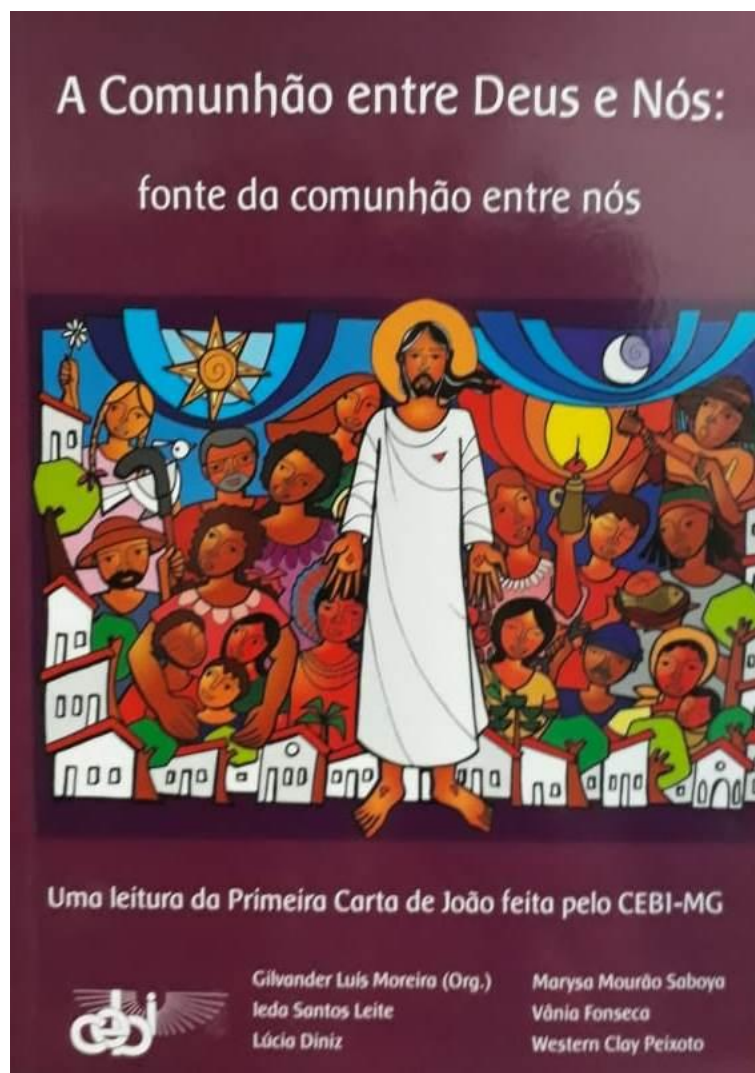
A justiça que o Deus da vida quer inclui uma reorganização geral e profunda da sociedade onde o bem comum seja a coluna mestra.

Implica também **superar o sistema do capital e o capitalismo**", escreve **Gilvander Moreira**, frei e padre da Ordem dos Carmelitas.

***Frei Gilvander** é mestre em Exegese Bíblica pelo Pontifício Instituto Bíblica, de Roma; é professor de Teologia Bíblica; assessor da Comissão Pastoral da Terra – CPT, assessor do Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos – CEBI, assessor do Serviço de Animação Bíblica – SAB – e da Via Campesina em Minas Gerais.*

Eis o artigo.

Em Minas Gerais, há mais de 20 anos, um grupo de biblistas do **Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos (CEBI-MG)** publica anualmente um livrinho que busca ser um **Texto-Base sobre o livro bíblico do mês da Bíblia: setembro**. Em 2019, todas as pessoas e comunidades cristãs são convidadas a refletir e inspirar a caminhada, especialmente no mês de setembro, sobre a **Primeira Carta de João: Carta do Discípulo Amado às Primeiras Comunidades Cristãs**, a nós e às Comunidades cristãs da atualidade. O livrinho tem como título **A Comunhão entre Deus e Nós** e como subtítulo *Uma leitura da Primeira Carta de João* feita pelo **CEBI-MG**.



As Primeiras Comunidades Cristãs, no meio de muitas perseguições e violências, divisões internas, inclusive, sob a

influência do Discípulo Amado, tiveram a sabedoria, a coragem e o discernimento para manterem a unidade e a perseverança na caminhada cultivando a **utopia** de serem fieis ao verdadeiro Evangelho de Jesus Cristo e não se perderem na caminhada.

Vivemos um tempo perigoso no **Brasil** e no **mundo**.

- Tempo de ascensão de ideias e políticos “linha dura” e de militares ao poder político, tanto no executivo quanto no legislativo, no nível federal e em muitos estados, de poder judiciário parcial e seletivo, decidindo para reproduzir e ampliar as **desigualdades sociais**, violentando o espírito democrático construído com muita luta, suor e sangue no Brasil.
- Tempo de fake news (falsas notícias) fomentando ódio e discriminações.
- Tempo de **poder da mídia** trombeteando aos quatro ventos a **ideologia dominante**, estamos em tempos de **fundamentalismos**, de céus povoados de anjos e entidades, de “demônios” por todos os lados, de gritaria de deuses – idolatria do capital.
- Tempo de promessas, de busca insaciável de bênçãos, de procissões, de peregrinações, de necessidade de expiação.
- Tempo de **moralismo**, de religiões sem Deus, de **salvação sem escatologia**, de **cristianismo light**, de **libertações** que não vão muito além da autoestima.
- Tempo de teologia da prosperidade em igrejas eletrônicas.
- Enfim, tempos de neopentecostalismo tanto dentro da Igreja Católica como em uma infinidade de outras igrejas.

E tudo isso levando a graves retrocessos com relação a **políticas públicas** que beneficiariam a maioria do povo: corte de direitos sociais, amputação de direitos trabalhistas e previdenciários, etc.

Nesse contexto, será muito bom lermos e compreendermos bem na Bíblia a **Primeira Carta de João** (1 Jo), pois um dos graves obstáculos que as **comunidades cristãs do discípulo amado** – autor da I Jo - estavam atravessando era as investidas

de grupos espiritualistas que estavam desencarnando a fé cristã e amputando a dimensão social da fé em/de Jesus Cristo e no seu Evangelho.

Para compreendermos de forma sensata e libertadora a **Primeira Carta de João** às comunidades joaninas, melhor dizendo, **Carta de João às Comunidades do Discípulo Amado** e especificamente compreendermos a parte de 1 Jo 2,29–4,6 que propõe às pessoas e às comunidades cristãs que ‘para ser filha e filho de Deus temos que ser pessoas justas’ é preciso várias coisas.

- Primeiro, ler, reler e tresler o texto devagarinho, de preferência de **forma comunitária**.
- Segundo, considerar a caminhada histórica das **Comunidades Cristãs do Discípulo Amado**.

1. Tiveram uma origem (1ª fase) calcada na experiência da **ressurreição de Jesus Cristo**.
2. Passaram por uma 2ª fase, durante a qual foram espirradas para a **Diáspora**, entre os gentios, considerados pagãos, na Ásia Menor, após serem expulsas da Sinagoga na década de 80 do século I.
3. Vivenciaram uma 3ª fase, por volta do ano 100 depois de Cristo, época da redação das Cartas “joaninas” por um coordenador de comunidade, em Éfeso, endereçadas às Comunidades Cristãs do Discípulo Amado.
4. E chegaram a uma 4ª fase, durante o Século II, depois das “**Cartas Joaninas**”.

Nessas várias fases, as **Comunidades do Discípulo Amado** passaram por várias crises.

E nós hoje, leitoras e leitores da ‘**I Carta de João**’ somos convidadas/os a beber da seiva original de todas as fases anteriores e, principalmente, como filhas e filhos do Deus da Vida, vivendo e convivendo de forma justa e lutando pela superação de toda e qualquer injustiça que se abate sobre qualquer pessoa ou ser vivo da biodiversidade.

Importante notar que são **várias comunidades do discípulo amado**, não apenas uma. Nós também, mesmo participando de comunidades diferentes, precisamos estar em comunhão conspirando em sintonia com projeto do Evangelho de Jesus Cristo que quer vida e liberdade em abundância para todos/as e para todos os seres vivos (Cf. Jo 10,10).

A caminhada histórica das **Comunidades Cristãs do Discípulo Amado**, passando por quatro fases, se deu como se as quatro fases fossem uma corda onde estivessem entrelaçados quatro fios. Cada fase corresponde a um fio, que não deve ser visto de forma isolada, mas como um conjunto entrelaçado. Um fio sozinho é fraco, mas quando se juntam muitos fios, entrelaçando-os, a força da fraqueza surge e se torna invencível. Assim, uma pessoa ou comunidade sozinha e isolada é frágil, mas quando se articula com outras pessoas e **comunidades injustiçadas** e estabelece **caminhada conjunta em comunhão** supera obstáculos por vezes tidos como intransponíveis, e conquista direitos. No meio das **Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)** é comum ouvirmos: “isolada, sou um pedaço de pessoa. Participando da comunidade me torno pessoa inteira.”

Outros dois critérios imprescindíveis para uma boa compreensão da mensagem da **Primeira Carta de João** e, especificamente, de 1 Jo 2,29-4,6, são

- o contexto que envolvia as comunidades do Discípulo Amado e
- como buscavam vivenciar internamente **projeto de Jesus Cristo ressuscitado**.

O contexto era tremendamente adverso: **imperialismo romano** que superexplorava o povo submetido ao regime de escravidão – 1/3 das pessoas de um império com 60 milhões de habitantes não eram consideradas pessoas, mas coisas/mercadorias –, contexto de violentação do povo também

pela exploração tributária – quem mais pagava impostos embutidos em tudo o que se comprava eram os pobres.

As **instituições religiosas** predominantes mais próximas das Comunidades do Discípulo Amado eram o Judaísmo rigorista, fundamentalista e moralista ou as religiões místicas ou as religiões imperiais, todas anticristãs. Pela **utopia do reino de Deus** testemunhado por Jesus Cristo e também por necessidade, as Comunidades do Discípulo Amado buscavam colocar em prática um Projeto de vida que se pautava por quatro aspectos entrelaçados:

**amor, justiça, solidariedade e fraternidade.**

Em 1 Jo 1,1-2,28, vemos que as pessoas das **Comunidades do Discípulo Amado** buscavam andar na luz, porque “Deus é luz” (1 Jo 1,5).

Sim, Deus é luz, mas não é só luz; Deus é também justiça. Por isso na parte de 1 Jo 2,29-4,6 vemos que andar na luz implica viver na justiça.

Mas que tipo de **justiça** a Primeira Carta de João defende e que deve ser a bússola que nos guia? Certamente não é a **justiça legalista e capitalista**, nem a do mercado e nem a da meritocracia.

A justiça que o Deus da vida quer inclui

- uma reorganização geral e profunda da sociedade onde o bem comum seja a coluna mestra.
- Implica também **superar o sistema do capital e o capitalismo.**

Intuo que a música ‘*Clamando pela posse da terra*’, de Antônio **Pereira** de Almeida, o **Antônio Baiano** da **Comissão Pastoral da Terra (CPT)**, de Goiás, no CD Encanto pela terra, de 1999, canta o tipo de justiça do qual devemos ser construtoras e construtores.

Canta Antônio Baiano assim:



*“Clamando pela posse da terra, no campo milhares estão.  
Esse grito está incomodando a quem sempre viveu da  
exploração.*

*O QUE POSSO FAZER?  
O QUE TENHO A DIZER, MEU PAI?  
QUE SE FAÇA JUSTIÇA,  
REPARTAM AS TERRAS,  
PARTILHEM O PÃO ENTRE NÓS FILHOS TEUS!*

*Não posso mais enumerar os mártires deste país.  
Na roça e também na cidade,  
só vê crueldade, correm rios de sangue.  
A quem serve a lei e o poder, a polícia e a Constituição?  
Assassinam sem piedade,  
permanecem impunes nesta nação.  
Passo a passo fazemos caminho,  
sempre em busca de organização.  
De mãos dadas sigamos em frente,  
formando a corrente pra libertação.”*

## **Nota**

Quem quiser adquirir o **Livrinho Texto-base do mês da Bíblia**, de 2019

*A Comunhão entre Deus e Nós e como subtítulo  
Uma leitura da Primeira Carta de João* feito pelo CEBI-MG -  
entrar em contato com:

Secretaria Estadual CEBI-MG Endereço: Rua da Bahia, 1148 –  
Edifício Maleta, Sala 1215 - Centro – Belo Horizonte/MG  
CEP: 60.160-011 - Telefone: (31) 3222 1805 - E-  
mail: [secretariado@cebimg.org.br](mailto:secretariado@cebimg.org.br)

## Leia mais

- [Irmãs Dominicanas com Opção pelos Pobres: exemplo a ser seguido.](#)  
Artigo de Frei Gilvander Moreira
- [Camponeses expulsos por latifundiários coronéis.](#) Artigo de Frei Gilvander Moreira
- [Ninguém jamais viu a Deus: sobre o Evangelho de João](#)
- [Em tempos de “fake news”, mentiras também alimentam leituras fundamentalistas da Bíblia. Entrevista especial com Francisco Orofino](#)
- [A Previdência Social no Ensino Social da Igreja](#)
- [A Palavra de Deus faz doer. Um encontro com Oscar Romero](#)
- [A Palavra de Deus como "acontecimento" e "encontro". Entrevista especial com Johan Konings](#)
- [A Palavra de Deus liberta](#)
- [A lição de Martini: a Palavra de Deus acima de tudo. Artigo de Pierangelo Sequeri](#)
- [CNBB Social: ação social da Igreja é uma exigência da fé](#)
- [A conjuntura nacional à luz do ensino social da Igreja](#)

-----  
[Veja mais material e subsídios sobre a Primeira Carta de São João](#)